

EMPRÉSTIMO REDUZ NA DÍVIDA

Economia beneficia de novo crédito de 2 mil milhões de dólares da China

O Governo de Angola já identificou vários projectos que beneficiarão da linha de crédito de 2 mil milhões de dólares acordados, esta semana, com a China. São os domínios da construção, energia e águas e indústria. [4]



MOLARES D'ABRIAL

Viaduto do Cazenga está pronto em oito meses. [24]

Economia & Finanças



DO SEU ECONOMIA & FINANÇAS

Informação diferenciada

Ano 10 N.º 527 Sexta-feira, 12 de Outubro de 2018 Kz 100
DIRECTOR Agostinho Chitata DIRECTOR-ADJUNTO Mateus Cavumbo
SITE: www.jornaldeeconomia.sapo.ao E-MAIL: redacaoeconomia@gmail.com

ABERTURA DO ANO AGRÍCOLA 2018/2019

Terra arável sinaliza a vontade na diversificação



PREVISÕES

380 TÉCNICOS SUPERIORES E MÉDIOS SERÃO RECRUTADOS



5 MILHÕES DE TONELADAS DE CEREAIS POR ANO



AUMENTO DOS APOIOS À AGRICULTURA FAMILIAR



PETRÓLEO

Prós e contras à perda de poder concessionário da Sonangol [16-17]



NOBEL DE ECONOMIA

Aplicabilidade das ideias que são premiadas

Economista Rui Malaquias explica até que ponto tais teorias são úteis no dia-a-dia. [27]

PROJEKTA

Indústria "come" KZ 250 milhões

A 15ª edição da Expo-Indústria + Projekta tem tudo a postos para arrancar de 14 a 17 de Novembro, em Luanda. [23]

FERNANDO PACHECO

"Em Angola não há crédito de campanha"

Primeiro que tudo, é preciso que o país em geral, e o Executivo em particular, olhem para a agricultura (englobando a pecuária e a floresta) com o respeito que ela merece. Isso seria mais fácil se nós não continuássemos a ter uma alternativa chamada petróleo para importar mais de três mil milhões de dólares de alimentos por ano. O que é um verdadeiro escândalo. Na entrevista, o Engenheiro agrônomo Fernando Pacheco não vê os Ministérios das Finan-

ças e do Planeamento e Economia, nem os bancos públicos, verdadeiramente preocupados com o assunto, "até porque não o conhecem". [11]

